



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº20/2017

----- Aos treze dias do mês de outubro do ano dois mil e dezassete, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Moraes, estando presentes os Vereadores Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Candoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou as ausências do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto por motivos profissionais. -----

----- Pelas dez horas e oito minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi colocada à discussão e votação a ata nº 19/2017, referente à reunião ordinária de vinte e dois do mês de setembro. -----

----- Aprovada a ata nº 19/2017, por unanimidade dos presentes com direito a voto (6 votos a favor). -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Um milhão, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e três euros e quarenta cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e vinte e quatro mil, trezentos e trinta e seis euros e quarenta e três cêntimos. -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- **AGRADECIMENTO - RESERVA DE GRUPO-SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA;** -----

----- **CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS-ORÇAMENTO DE ESTADO PARA O ANO DE 2017 – PERÍODO DE 01 A 31 DE AGOSTO;** -----

----- **RELATÓRIO E CONTAS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 – ESCOLA**

PROFISSIONAL DE RIO MAIOR; -----
----- **RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017 –ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR;** -----
----- **COMPROMISSOS PLURIANUAIS;** -----
----- **CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS-ORÇAMENTO DE ESTADO PARA O ANO DE 2017 – PERÍODO DE 01 A 30 DE SETEMBRO;** -----
----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----
----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----
----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----
----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----
----- Começou por felicitar as equipas que venceram as eleições autárquicas do passado dia um de outubro. -----
----- Seguidamente deixou um alerta para a situação que se vive atualmente no Centro de Saúde de Rio Maior, dado que nas últimas semanas o número de utentes sem médico de família tem vindo a aumentar o que tem criado situações muito difíceis para os utentes mais desfavorecidos e com menos posses. Disse também que os utentes vão de madrugada para o Centro de Saúde fazer fila para terem direito a uma consulta, mas saem sem serem atendidos. Referiu que a “Saúde” é um direito e que esta situação resulta da ineficácia por parte da empresa que assumiu o compromisso com os Estado. Referiu ainda que esta situação não é da responsabilidade da autarquia, mas os autarcas não podem deixar de a denunciar. Referiu também que Rio Maior não foi incluído nos concelhos carenciados o que significa que há outros concelhos cujos médicos e técnicos passam a beneficiar de um acréscimo de 40% no ordenado. Rematou dizendo que é demasiado grave o que está a acontecer no Centro de Saúde de Rio Maior. -----
----- De seguida questionou qual o ponto da situação relativamente ao rio Maior no troço que vai da Ribeira de S. João e que passa pela fábrica do Tomate. Questionou ainda se há alguma resposta da Associação Portuguesa do Ambiente. Referiu que continuam a chegar testemunhos da coloração diferenciada e de maus cheiros, assim como apareceram novas pragas de mosquitos. -----
----- No que respeita à questão das obras em curso solicitou informação sobre o que falta ainda iniciar face ao pacote das sessenta e quatro adjudicações. -----
----- Sendo a sua última intervenção neste Executivo disse que os resultados eleitorais foram muito abaixo das suas expetativas, referindo ainda que os “comunistas e a CDU” não aceitam as palavras “maus resultados” ou “derrotas” mas como ser humano e como cidadão riomaiorense entendia este resultado como um mau resultado. Disse que foi o

fim de um ciclo e que foi uma honra enorme estar neste Executivo durante quatro anos. Referiu que encara este resultado como uma lição de aprendizagem dizendo que quer dar por testemunho a enorme honra democrática e o privilégio de ter feito parte do concelho de Rio Maior e em particular da democracia. Realçou que está na vida pública como sempre esteve, de dedicação plena à causa pública, referindo que tem dado ao concelho de Rio Maior e à vida pública um contributo que não o envergonha nem envergonha a esquerda, dado que sempre usou de lisura, lealdade e idoneidade no exercício dos seus cargos. Disse também que foi um “caminho” mas que tem a noção de que nada vai parar porque como comunista que é sabe que o elemento transformador da sociedade é a luta de massas. Disse que vai continuar a lutar pela transformação, pela emancipação social e lutar diariamente com a denúncia ou com a proposta. Salientou que fala com alegria na hora da despedida dizendo que quem não luta com um sorriso nos lábios e na esperança de que o seu contributo ajuda a que as coisas sejam melhores, nunca vai aguentar uma caminhada dura e longa como a sua, considerando que dedicou quarenta e dois anos ao serviço da autarquia, opinando que estes sinais, provavelmente, são para se dedicar a outras coisas, como por exemplo ao desenvolvimento do estudo mais profundo daquilo que Rio Maior precisa. Referiu que em todos os momentos vão contar sempre com a “sua desvairada paixão à causa pública”. Rematou dizendo que deixa um testemunho muito especial aos trabalhadores da Câmara Municipal, salientando que o acesso à informação e aos documentos solicitados nunca lhe foi dificultado nem bloqueado. Disse que os autarcas são passageiros, contrariamente aos trabalhadores dado que estes ficam, independentemente dos resultados eleitorais. Solicitou que aceitem a sua ternura democrática e deixou um abraço fraterno por ter contribuído para a história de Rio Maior.

----- VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo que esta vai ser a sua última presença numa Reunião Câmara. Referiu ainda que na última Reunião de Câmara tivera oportunidade de se despedir dizendo que os resultados eleitorais são o que há de novo. Felicitou quem ganhou dizendo que democraticamente é assim e manifestou solidariedade democrática a quem perdeu. Disse que as vitórias e as derrotas não são eternas, tudo é efémero, opinando que quem ganhou deve aproveitar o mandato para mais uma oportunidade de servir democraticamente e com lealdade o concelho. Referiu ainda que quem perdeu não se deve sentir afastado porque o facto de não ter sido escolhido para governar não quer dizer que não tenha sido escolhido para manter a sua ação e as suas propostas. Manifestou o seu contentamento pela forma como decorreu todo o processo eleitoral referindo que todos os autarcas envolvidos e que corporizaram todas as forças

políticas, deram uma prova de grande maturidade e de elevação pela forma como trataram este processo. -----

----- Seguidamente aproveitou a sua última intervenção pública para agradecer às pessoas que teve oportunidade de conhecer durante estes anos e referiu que servir as pessoas foi uma honra e um privilégio e que, se em muitas circunstâncias não conseguiu satisfazer as suas expetativas foi por incapacidade e nunca por má vontade contra alguém. Terminou deixando um pedido de desculpas, dizendo que neste processo colocou toda a sua força e toda a sua capacidade de resolução ao serviço dos riomaiorenses. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção manifestando o seu contentamento pelo facto de trabalhar com todos os Vereadores e com a Senhora Presidente durante quatro anos, desejando as maiores felicidades aos Vereadores que agora terminaram. Finalizou agradecendo aos Vereadores que não eram da maioria a disponibilidade para colaborarem dizendo que apesar das divergências houve sempre respeito, e que o sentido de Rio Maior esteve sempre à frente das questões partidárias. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para responder ao Vereador Augusto Figueiredo sobre o rio Maior e disse não ter conhecimento se a Associação Portuguesa do Ambiente já se pronunciara. No que se refere às obras no concelho, fez todo o enquadramento dos processos referindo as diferentes fases dos mesmos. Aditou uma breve explicação sobre a situação em que se encontra cada um dos lotes. -----

----- Continuou a intervenção referindo que gostaria de aproveitar esta oportunidade para felicitar aqueles que ganharam estas eleições opinando que foi um ato eleitoral democraticamente correto. Felicitou também os que não ganharam opinando que também estiveram bem. Lembrou que daqui a quatro anos volta a haver eleições e depois o povo decidirá. -----

----- Seguidamente disse que sendo esta a sua última Reunião de Câmara gostaria de desejar as maiores felicidades e bom trabalho a todos os que vão continuar incluindo as Juntas de Freguesia, opinando que o espírito de equipa é fundamental. -----

----- Terminou a intervenção de desejando à Senhora Presidente muita sorte, no exercício de mais um mandato autárquico. -----

----- Agradeceu de modo especial ao Vereador Carlos Nazaré, e desejou as maiores felicidades a todos os que trabalharam com ele ao longo dos anos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Começou por referir que, como o Vereador Carlos Frazão respondeu ao Vereador Augusto Figueiredo sobre o rio Maior e sobre as obras no concelho, iria reportar-se ao assunto do Centro de Saúde e opinou que reduzir os problemas de saúde ao concelho de Rio Maior não é correto, salientando que fez chegar à Diretora do ACES Lezíria, um email que passou a ler: "...havendo relato de filas de espera noturnas para obtenção de consultas no Centro de Saúde de Rio Maior e que as filas de espera formadas espontaneamente por utentes antes da abertura ao público daquela unidade de saúde, atingem por vezes, dezenas de pessoas, que procuram cuidados de saúde de proximidade que muitas vezes não conseguem obter. -----

----- Sabendo que se aproxima a época de inverno, sabendo que o Centro de Saúde de Rio Maior não tem condições para acolher filas de espera no seu exterior, sabendo que as mesmas se vão continuar a formar naturalmente para a marcação de consultas, o que pretende o ACES Lezíria fazer, para dar aos riomaiorenses, utentes daquele equipamento condições dignas e céleres no acesso aos cuidados de saúde de proximidade. Como sempre a Câmara Municipal de Rio Maior está disponível para poder vir a fazer parte da solução a encontrar para eliminar ou minorar estes e outros problemas.". -----

----- Ainda sobre a intervenção do Vereador Augusto Figueiredo quando refere o número de utentes que estão sem médico de família, frisou que eles continuam a ter médico de família, só que alguns dos médicos estão de baixa ou faltam por qualquer outra razão. Lembrou que neste momento no concelho de Rio Maior existem três mil utentes sem médico de família, salientando que este problema está a acontecer em Rio Maior e em todo o País. Manifestou preocupação quanto às condições em que os utentes conseguem obter consultas no Centro de Saúde de Rio Maior, considerando tratar-se de uma questão muito sensível a que a aproximação do inverno acresce um conjunto de problemas para as crianças e para os idosos, que são as faixas etárias mais debilitadas. -----

----- Terminou a intervenção dirigindo-se ao Vereador Augusto Figueiredo, dado que este pertence à Comissão de Utes, desta área, afirmando que continua a contar com a sua disponibilidade para encontrar soluções. Opinou não ser admissível que os utentes vão de noite para o Centro de Saúde para conseguirem a marcação de consultas, considerando que o problema passa também pela gestão da parte administrativa do atendimento. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Interveio para dar o exemplo das pessoas que precisam de renovar a carta de condução e que têm de ter um médico do Sistema Nacional de Saúde. Salientou que, neste caso, os utentes também se têm de sujeitar às condições já referidas pela

Senhora Presidente. Opinou que, muitas das questões são administrativas e poderiam ser resolvidas de outra forma, minimizando este tipo de problemas e de inconvenientes para as pessoas. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Manifestou o seu descontentamento pela falha existente no sistema de marcação das consultas opinando que não se justifica e não se aceita que alguém para marcar uma consulta tenha de estar no Centro de Saúde às quatro da manhã. Disse também que a desinformação é muita e solicitou ajuda para clarificar esta matéria e terminar com esta situação. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- De novo no uso da palavra referiu que o objetivo subjacente é a degradação do Serviço Nacional de Saúde, dado que é mais barato e mais rápido deslocar-se a uma clínica privada do que deslocar-se ao Centro de Saúde. Opinou que esta situação tem acontecido porque a “Saúde” é vista como um negócio e não como um direito. Referiu que em Rio Maior o problema não é só falta de médicos, mas também devido à falta da Unidade de Saúde Familiar que está para ser constituída há dez anos. Aditou que o problema também se deve à forma como os médicos, técnicos de saúde e funcionários são vistos, prendendo-se também com políticas de desvalorização dos funcionários públicos e de perda da atratividade dizendo que as condições que lhe são dadas não correspondem às condições mínimas para o exercício da profissão. Disse também que Rio Maior não tem médicos por não ser considerado carenciado, dado que há médicos vão para outros locais ganhar mais 40% do ordenado. -----

----- Seguidamente reportou-se à marcação de consultas, referindo que a marcação pela internet não resolve tudo, porque uma percentagem dos utentes tem mais de sessenta e cinco anos e não usam estes meios informáticos. Referiu não ser admissível esperar três meses por uma consulta de rotina, sete meses por uma operação, ou vinte meses pelo médico da especialidade de que precisa. Disse ainda que as questões políticas e ideológicas estão a colocar em causa o Serviço Nacional de Saúde. Referiu que se pagam impostos para sustentar o Sistema Nacional de Saúde e não para sustentar monopólios e oligarquias. Terminou a intervenção referindo que vai continuar a denunciar esta situação. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Ainda sobre esta matéria referiu ser um problema Nacional e lembrou que um médico de família tem vinte minutos para atender um utente numa consulta, situação esta que não consegue perceber. Recordou que a falta de médicos não é da responsabilidade da Câmara e esta sempre cumpriu com o que lhe competia,

nomeadamente, fazendo as obras no Centro de Saúde, para resolver a questão das acessibilidades e da atratividade. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- De novo no uso da palavra referiu também o problema da segurança do Centro de Saúde que não é da competência da Câmara e recordou que por questões financeiras foi retirada a segurança ao edifício entre as dezanove e as vinte e quatro horas, causando grandes dificuldades sobretudo às pessoas que lá trabalham.-----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- De novo no uso da palavra referiu que esta situação é transversal a todos os portugueses dizendo que todos precisam de recorrer ao Centro de Saúde. Seguidamente referiu que se desloca assiduamente ao IPO e referiu a capacidade de organização no atendimento e na marcação de consultas daquele Instituto e opinou que, se um hospital com aquela dimensão tem essa capacidade de funcionamento, também deve ser fácil o Centro de Saúde de Rio Maior organizar-se administrativamente de uma outra forma. -----

----- Terminou a intervenção enaltecendo o esforço e a capacidade de trabalho do Vereador Augusto Figueiredo, facto que demonstrou ao longo destes quatro anos. E opinou que poderá continuar a trabalhar em prol do Concelho de Rio Maior, mesmo não sendo Vereador.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Começou por apresentar um pedido de desculpas se em algum momento foi menos correta na forma como tratou algum assunto. Esclareceu que esta situação se prende com a forma como vive as situações, dizendo que desenvolve as suas funções com muita emoção. -----

----- Agradeceu aos Vereadores Augusto Figueiredo e Carlos Nazaré dizendo que não foi um mandato fácil por toda a conjuntura que se tem vivido no País, mas foi um mandato extremamente positivo. Disse que foi com a entrega, o esforço e a lealdade de todos que os projetos foram desenvolvidos e que se conseguiu todo o trabalho desenvolvido em prol do concelho. Referiu ainda que, em altura própria, Rio Maior e a Câmara, vão fazer esse reconhecimento, frisando que podem continuar a contar com o seu apoio, amizade e lealdade. -----

----- Agradeceu ao Vereador Carlos Frazão toda a colaboração, dizendo que foram oito anos de muitas dificuldades e que nem sempre estiveram de acordo, mas sempre se chegou a consenso, salientando a aprendizagem que teve. Agradeceu todo o trabalho desenvolvido, afirmando que vai sempre continuar a contar com a sua amizade, apoio e também com o seu conhecimento. -----

----- Aos Vereadores que vão continuar no próximo mandato solicitou que carreguem baterias para um novo mandato dado que a tomada de posse será no próximo dia vinte e um de outubro. Disse que depois da tomada de posse terão de comunicar e falar entre si e com os munícipes. -----

----- Quanto à referência que o Vereador Carlos Nazaré fez na sua intervenção disse que pode ficar tranquilo, referindo que vê esta manifestação dos riomaiorenses como reconhecimento pelo trabalho que se tem vindo a desenvolver, de forma transparente e leal dando a oportunidade de se fazer obra. Salientou que se pode continuar a transformar o concelho de forma tranquila. Realçou que o voto de confiança que os riomaiorenses deram é de grande responsabilidade. Disse que o seu compromisso é de total seriedade, procurando, com aqueles que a acompanham, desenvolver trabalho até ao final do mandato. Referiu também que conta com todos que queiram contribuir com sugestões, propostas e mesmo críticas, dado que sempre as viu de forma construtiva. Salientou que o seu compromisso com os riomaiorenses é grande face às exigências que há para resolver no concelho, dizendo que se tem de aproveitar melhor a possibilidade de fazer investimento no concelho, e que no “Portugal 2020” tudo está bem encaminhado.-----

----- Agradeceu a todos e referiu que, após a tomada de posse, se irá dirigir a cada um dos colaboradores, em particular. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHO N.º 82/2017 – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO EM RIBEIRA DE SÃO JOÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA E RIBEIRA DE SÃO JOÃO EM NOME DE VERA DOS SANTOS BARREIRA – PROCESSO Nº.197/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é face à informação e parecer emitidos, ratificar o despacho n.º 82/2017, exarado ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determinou a emissão da certidão de área de cedência para domínio público. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO N.º 83/2017 – CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA OS ANOS LETIVOS 2016/2017 E 2017/2018 – PEDIDO DE ATUALIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO PREÇO CONTRATUAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho nº 83/2017, exarado pela Senhora Presidente da Câmara no dia 27 de setembro do

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE OUTUBRO DE 2017

corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, pelo qual se determinou o indeferimento do pedido da entidade adjudicatária, nos termos e fundamentos apresentados. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Sobre esta matéria os Vereadores Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo e Carlos Alberto Nazaré Almeida teceram diversas considerações.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada unanimidade** dos presentes. -----

----- **PONTO II – PEDIDO DE PAGAMENTO DA FATURA DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES EM NOME DE MARIA BERNARDETE DA SILVA CARVALHO – PROCESSAMENTO DE AGOSTO/2017** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é nos termos da informação emitida, aprovar o pagamento relativo ao processamento do mês de Agosto/2017, no valor de 218,42 €, em 6 prestações, nos termos e fundamentos apresentados.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III – ANULAÇÃO DA FATURA Nº.003/575 DE 20-09-2017, EM NOME DE CHALLENGERS, LDA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face do parecer emitido, proceder à anulação da fatura nº 003/575 de 20-09-2017, no valor de 25€, em nome de 4 Challengers, Lda. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Sobre esta matéria os Vereadores Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo e João António Lopes Candoso teceram diversas considerações.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e cinco minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou a presente ata aprovada de imediato e assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____